



Federação Espírita Brasileira
Conselho Federativo Nacional
Área de Infância e Juventude



Evangelização Espírita Infantojuvenil

“Prossigo para o alvo.”

(Paulo, Filipenses 3:14)



Plano de Trabalho para o
Movimento Espírita Brasileiro
ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

I - APRESENTAÇÃO

A Evangelização Espírita Infantojuvenil representa ação relevante para a formação das novas gerações mediante o estudo da Doutrina Espírita e a vivência do Evangelho de Jesus junto às crianças e aos jovens.

A relevância da tarefa é destacada por vários Benfeitores Espirituais, entre eles, Guillon Ribeiro¹, ao afirmar que “é imperioso se reconheça na evangelização das almas tarefa da mais alta expressão na atualidade da Doutrina Espírita”; e Vianna de Carvalho², ao sintetizar que:

[...] à Evangelização Espírita Infantojuvenil cabe a indeclinável tarefa educacional de preparar os futuros cidadãos desde cedo, habilitando-os com as sublimes ferramentas do conhecimento e do amor para o desempenho dos compromissos que lhes cumprirá atender, edificando a nova sociedade do amanhã.

Visando incentivar o meio espírita para uma ampla conscientização quanto à necessidade da evangelização da criança e do jovem, foi lançada, em 1977, a Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil, que adquiriu caráter permanente e construiu, ao longo desses 35 anos de existência, um sério percurso marcado pela estruturação da ação evangelizadora em âmbito nacional, com foco em sua qualidade doutrinária e pedagógica.

Nos últimos dez anos, representantes das Áreas de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais participaram da elaboração de cinco projetos que visavam à qualidade da tarefa da Evangelização Espírita Infantojuvenil no Brasil. Em 2002, durante o IV Encontro Nacional de Diretores de DIJ, com o tema “*Senhor, que queres que eu faça?*” (Paulo de Tarso, Atos, 22:10), tais projetos abrangeram:

- Dinamização da Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil
- Capacitação de Evangelizador
- Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infantojuvenil
- Evangelização e Família
- Avaliação das Atividades

Por ocasião do V Encontro Nacional de Diretores de DIJ, ocorrido em 2007, com o tema “*E agora, por que te deténs?*” (Atos, 22:16), novas metas foram estabelecidas com base nos projetos em desenvolvimento, definindo-se, para 2012, o compartilhamento das ações realizadas e dos resultados até então alcançados pelas diferentes Unidades da Federação.

Mediante a trajetória percorrida pelo Movimento Espírita e a experiência adquirida pela Área de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais ao longo dos anos, o Departamento de Infância e Juventude da FEB convida todos a prosseguirem e avançarem, propondo um Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – Área de Infância e Juventude (2012–2017), construído coletivamente com as Entidades Federativas Estaduais e em articulação com o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita

Brasileiro - CFN/FEB, tendo como foco maior o pleno alcance dos objetivos da Evangelização Espírita Infantojuvenil.

Instrumento de organização de ações para o alcance de objetivos comuns, o Plano de Trabalho apresenta-se como estratégia de atuação favorável à ação federativa, por fortalecer e potencializar a união e a unificação de propósitos na Área de Infância e Juventude, bem como por permitir a consolidação conjunta de diretrizes, objetivos e ações estratégicas, por meio do intercâmbio de experiências e do apoio mútuo.

Considerando que o trabalho federativo e de Unificação do Movimento Espírita “decorre da união fraterna, solidária, voluntária, consciente e operacional dos espíritas e das instituições espíritas, por meio da permuta de informações e experiências, da ajuda recíproca e do trabalho em conjunto” (“Orientação aos Órgãos de Unificação”, CFN/FEB, 2010, p. 43), recomenda-se que as Entidades Estaduais “participem das atividades federativas em níveis regional, estadual e nacional” (p. 121), visando ao atendimento dos objetivos definidos para a gestão do Movimento Espírita. Nesse sentido, as reuniões das Comissões Regionais (abril, maio e junho de 2012) e o VI Encontro Nacional de Diretores de DIJ (julho de 2012), com o tema “*Prossigo para o alvo*” (Paulo de Tarso, Filipenses, 3:14.), constituíram relevantes oportunidades de elaboração conjunta do Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude.

Espera-se que tal construção, fundamentada nas experiências e contribuições dos dirigentes da Área de Infância e Juventude de todos os Estados do Brasil, auxilie na organização das ações federativas e das instituições espíritas, de modo a promover a qualidade e a efetividade da ação evangelizadora junto à infância, à juventude e à família em âmbito nacional.

II – ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

A construção do presente Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude tem como base o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro - 2007-2012 (CFN/FEB), de modo alinhado e consonante às diretrizes apresentadas, e é composto pelos seguintes elementos:

1. DIRETRIZES

Definem as prioridades institucionais de caráter geral e abrangente.

2. OBJETIVOS

Estabelecem o que o Movimento Espírita deve alcançar ao longo do período proposto.

3. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Propõem as atividades que, de modo estratégico, contribuirão para a implementação do Plano de Trabalho.

O esquema a seguir sintetiza os elementos do Plano de Trabalho e expressa o necessário alinhamento entre as ações estratégicas e os objetivos (gerais e específicos) para seu adequado desenvolvimento.



Considerando-se a construção coletiva do Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude do Movimento Espírita Brasileiro, as Diretrizes representam as prioridades identificadas para a tarefa de Evangelização Espírita Infantojuvenil em âmbito nacional, de modo a garantir sua implantação e implementação permanentes. O objetivo geral e os objetivos específicos, por sua vez, clarificam as Diretrizes estabelecidas e norteiam as ações estratégicas sugeridas com base nas experiências e contribuições dos representantes da Área de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais.

III - JUSTIFICATIVA

Considerando-se:

- a) a responsabilidade de o Movimento Espírita difundir a Doutrina Espírita por meio de seu estudo, prática e divulgação, colocando-a ao alcance de todos, indistintamente;
- b) a abrangência do apoio das Entidades Federativas Estaduais junto às Instituições Espíritas da capital e do interior dos Estados;
- c) a busca pelo pleno alcance dos objetivos da evangelização, a saber:
 - promover a integração do evangelizando consigo mesmo, com o próximo e com Deus;
 - proporcionar o estudo da lei natural que rege o universo e da 'natureza, origem e destino dos Espíritos bem como de suas relações com o mundo corporal' (KARDEC, Allan. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, Preâmbulo); e

- oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como ser integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível.

(Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infantojuvenil. Rio de Janeiro: FEB, 4. ed, 2006)

- d) a importância do planejamento e da avaliação permanente das atividades evangelizadoras visando ao alcance dos objetivos da Evangelização;
- e) o relevante apoio à família mediante a sua responsabilidade de conduzir pela *senda do bem* as crianças e os jovens confiados por Deus à sua guarda (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, Rio de Janeiro: FEB, questão 582);
- f) a necessária preparação dos evangelizadores para se garantir o zelo doutrinário, pedagógico, administrativo e relacional que deve permear a prática da Evangelização junto às crianças, aos jovens e aos familiares;
- g) a integração da tarefa de evangelização junto às demais áreas e atividades desenvolvidas pelas instituições espíritas;

Sugere-se que o trabalho federativo da Área de Infância e Juventude seja desenvolvido com foco na infância, na juventude e na família, por meio de ações junto aos evangelizadores, dirigentes de Instituições Espíritas e demais trabalhadores da evangelização, a partir das seguintes Diretrizes Nacionais:

1. **Dinamização da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil**
2. **Capacitação de Trabalhadores da Evangelização Espírita Infantojuvenil**
3. **Organização e Funcionamento da Evangelização Espírita Infantojuvenil no Centro Espírita**

✚ RECOMENDAÇÕES:

Visando à organização e à efetividade das Diretrizes estabelecidas, recomendamos que:

- sejam elaboradas estratégias de planejamento, acompanhamento e avaliação das Diretrizes;
- busque-se articular e integrar as ações direcionadas à infância, à juventude e à família, e estas às demais atividades/setores da instituição espírita;
- seja considerada, em sua operacionalização, a diversidade sociocultural da população;
- sua implantação e/ou a implementação abranja a capital e o interior dos Estados.

IV – METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

A construção coletiva do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – Área de Infância e Juventude ocorreu em duas fases distintas, sendo a primeira em âmbito regional, durante as reuniões das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional da FEB, e a segunda fase em âmbito nacional, durante o VI Encontro Nacional de Diretores de DIJ.

A primeira fase ocorreu durante as quatro reuniões das Comissões Regionais (Nordeste, Sul, Centro e Norte), nos meses de abril, maio e junho de 2012, oportunidade em que foram consolidadas as diretrizes nacionais e os objetivos gerais e elaborados os objetivos específicos do Plano de Trabalho. Ao término das Comissões Regionais, os dirigentes das Áreas de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais responsabilizaram-se por elaborar propostas de ações estratégicas para o alcance dos objetivos previstos, compartilhadas durante o VI Encontro Nacional de Diretores de DIJ.

A segunda fase aconteceu durante o VI Encontro Nacional de Diretores de DIJ (julho/2012), momento em que foram validados os tópicos construídos previamente e propostas as ações estratégicas que visam à qualidade e à efetividade da evangelização junto à infância, à juventude e à família, mediante as Diretrizes Nacionais estabelecidas, conforme representação esquemática apresentada a seguir:

DIRETRIZ	FOCO		
	Infância	Juventude	Família
Dinamização da Campanha	Ações estratégicas	Ações estratégicas	Ações estratégicas
Capacitação de Trabalhadores	Ações estratégicas	Ações estratégicas	Ações estratégicas
Organização e Funcionamento	Ações estratégicas	Ações estratégicas	Ações estratégicas

Visando garantir a efetiva participação dos Estados na construção do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – Área de Infância e Juventude (2012-2017), priorizou-se, em seu processo de elaboração, o intercâmbio de experiências e as contribuições dos representantes da Área de Infância e Juventude de todas as Entidades Federativas Estaduais.

V – DIRETRIZES NACIONAIS PARA A ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

DIRETRIZ 1

Dinamização da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil

▪ Fundamentação:

- *“A Evangelização Espírita Infantojuvenil, assim, vem concitar a todos para um trabalho árduo e promissor, no campo da implantação das ideias libertadoras, a que fomos chamados a servir, pela vitória do conhecimento superior e pela conquista da Vida Maior.” (Bezerra de Menezes, 1982).*
- *“Entretanto, renovando-se a mentalidade dos adultos, sejam eles pais ou preceptores, diretores de Instituições ou servidores do Movimento Espírita, com esclarecimentos sobre a importância e necessidade da Evangelização Espírita Infantojuvenil, haverá uma notável aceleração, uma ampliação mais sensível das tarefas previstas. Por esse motivo, são tão necessárias as campanhas de esclarecimento junto à família cristã, às Instituições Espíritas, como também aos próprios evangelizadores.” (Bezerra de Menezes, 1982).*
- *“Superando a acomodação ancestral a respeito da preparação das gerações novas, a Campanha vem sensibilizando as pessoas responsáveis pelo progresso da Humanidade, nas Casas Espíritas, despertando novos e interessados trabalhadores, que compreendem a urgência da educação espírita-cristã, à luz do Evangelho e da Codificação. A socialização da criança e do jovem através da Campanha de Evangelização Espírita é fundamental para a construção de uma mentalidade livre de preconceitos e equipada de recursos superiores para o enfrentamento dos desafios no mundo moderno, no qual as mudanças se fazem com muita rapidez.” (Francisco Thiesen, 1997).*
- *“O coração infantojuvenil é abençoado solo onde se deve albergar a sementeira de vida eterna. Preservá-lo com carinho, de modo a nele ensementar os postulados libertadores do Espiritismo, é dever que não pode ser postergado pelos educadores espíritas encarregados de cuidar das gerações novas.” (Vianna de Carvalho, 2007).*
- *“Nesse sentido, à Evangelização Espírita Infantojuvenil cabe a indeclinável tarefa educacional de preparar os futuros cidadãos desde cedo, habilitando-os com as sublimes ferramentas do conhecimento e do amor para o desempenho dos compromissos que lhes cumprirá atender, edificando a nova sociedade do amanhã.” (Vianna de Carvalho, 2007).*

▪ Objetivo Geral:

Divulgar e dinamizar a Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil junto às crianças, jovens, familiares, Centros Espíritas e sociedade em geral.

○ **Finalidade:**

Favorecer o conhecimento da tarefa de Evangelização, fortalecer a ação evangelizadora e proporcionar o alcance pleno dos seus objetivos.

▪ **Objetivos Específicos:**

- 1.1. Estabelecer ações continuadas de sensibilização aos dirigentes dos Centros Espíritas, evangelizadores, famílias e sociedade em geral quanto à importância da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil.
- 1.2. Criar/disseminar peças de divulgação acerca da Evangelização Espírita Infantojuvenil.
- 1.3. Utilizar diferentes meios e estratégias de divulgação, adequando a metodologia e o veículo de comunicação a diferentes públicos, garantindo a estreita consonância com os princípios doutrinários.
- 1.4. Auxiliar as instituições espíritas na divulgação das atividades evangelizadoras implantadas.

▪ **Ações Estratégicas:**

- Anexo I

✚ **DIRETRIZ 2**

Capacitação de Trabalhadores da Evangelização Espírita Infantojuvenil

▪ **Fundamentação:**

- *“Eis, pois, o Amor convocando servidores do Evangelho para a obra educativa da Humanidade! Abençoados os lidadores da orientação espírita, entregando-se afanosos e de boa vontade ao plantio da boa semente!” (Guillon Ribeiro, 1963).*
- *“Mas, para um desempenho mais gratificante, que procurem estudar e estudar, forjando sempre luzes às próprias convicções. Que se armem de coragem e decisão, paciência e otimismo, esperança e fé, de modo a se auxiliarem reciprocamente, na salutar troca de experiências, engajando-se com entusiasmo crescente nas leiras de Jesus.” (Guillon Ribeiro, 1963).*
- *“Que jamais se descuidem do aprimoramento pedagógico, ampliando, sempre que possível, suas aptidões didáticas, para que não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas. Que não estacionem nas experiências alcançadas, mas que aspirem sempre a mais, buscando livros, renovando pesquisas, permutando ideias, ativando-se em treinamentos,*

mobilizando cursos, promovendo encontros, realizando seminários, nesta dinâmica admirável quão permanente dos que se dedicam aos abençoados impositivos de instruir e de educar. É bom que se diga, o evangelizador consciente de si mesmo jamais se julga pronto, acabado, sem mais o que aprender, refazer, conhecer... Ao contrário, avança com o tempo, vê sempre degraus acima a serem galgados, na infinita escala da experiência e do conhecimento.” (Guillon Ribeiro, 1963).

- *“Mas, é importante salientar que o plano espiritual, somando esforços ao trabalho perseverante dos companheiros encarnados, conta, sobretudo, com a fidelidade dos servidores a Jesus, uma vez que na base do êxito almejado permanece a fiel observância das lições evangélicas, sob os ditames do amor incondicional.” (Bezerra de Menezes, 1982).*
- *“É notório que a especialidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas, tão logo a experiência aponte o melhor e o mais rendoso, razão pela qual os servidores integrados na evangelização devem buscar, continuamente, a atualização de conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos, visando a um melhor rendimento, em face da economia da vida na trajetória da existência, considerando-se que, de fato, os tempos são chegados...” (Bezerra de Menezes, 1982).*

▪ **Objetivo Geral:**

Assegurar a formação inicial e continuada de trabalhadores da Evangelização Espírita Infantojuvenil.

○ **Finalidade:**

Primar pela fidelidade doutrinária, pela qualidade metodológica e pelo zelo relacional, indispensáveis à prática evangelizadora, de modo a proporcionar a conscientização acerca da responsabilidade dos trabalhadores da evangelização e a segurança necessária à adequada condução da tarefa assumida.

▪ **Objetivos Específicos:**

- 2.1. Promover ações de sensibilização do trabalhador acerca da importância e do objetivo de capacitar-se inicial e continuamente para a tarefa.
- 2.2. Estimular e orientar os trabalhadores da evangelização acerca da necessidade de formação doutrinária sistemática.
- 2.3. Proporcionar aos trabalhadores o conhecimento da organização e dinâmica do Movimento Espírita.
- 2.4. Proporcionar aos trabalhadores da evangelização capacitação inicial e continuada que contemple o desenvolvimento humano integral e a formação didático-pedagógica.
- 2.5. Estimular o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na formação de trabalhadores da área de evangelização.
- 2.6. Incentivar a formação de uma rede de multiplicadores para o desenvolvimento das ações de capacitação de evangelizadores nos Centros Espíritas.

▪ **Ações Estratégicas:**

- Anexo II

▪ **DIRETRIZ 3**

Organização e Funcionamento da Evangelização Espírita Infantojuvenil no Centro Espírita

▪ **Fundamentação:**

- *“Por outro lado, não podemos desconsiderar a importância do acolhimento e do interesse, do estímulo e do entusiasmo que devem nortear os núcleos espíritas diante da evangelização. Que dirigentes e diretores, colaboradores, diretos e indiretos, prestigiem sempre mais o atendimento a crianças e jovens nos agrupamentos espíritas, seja adequando-lhes a ambiência para tal mister, adaptando ou, ainda, improvisando meios, de tal sorte que a evangelização se efetue, se desenvolva, cresça, ilumine...” (Guillon Ribeiro, 1963).*
- *“É de suma importância amparar as almas através da evangelização, colaborando de forma decisiva junto à economia da vida para quantos deambulam pelas estradas existenciais. E não tenhamos dúvidas de que a criança e o jovem evangelizados agora são, indubitavelmente, aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios, os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra.” (Guillon Ribeiro, 1963).*
- *“Tem sido enfatizado, quanto possível, que a tarefa da Evangelização Espírita Infantojuvenil é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem. Não fosse a evangelização, o Espiritismo, distante de sua feição evangélica, perderia sua missão de Consolador (...)” (Bezerra de Menezes, 1982).*
- *“Já tivemos oportunidade de lembrar que uma Instituição Espírita representa uma equipe de Jesus em ação e, como tal, deverá concretizar seus sublimes programas de iluminação das almas, dedicando-se com todo empenho à evangelização da infância e da mocidade.” (Bezerra de Menezes, 1982).*
- *“Os responsáveis pelos Centros, Grupos, Casas ou Núcleos espíritas devem mobilizar o maior empenho e incentivo, envidando todos os esforços para que a evangelização de crianças e jovens faça evidenciar os valores da fé e da moral nas gerações novas. É necessário que a vejam com simpatia, como um trabalho integrado nos objetivos da Instituição e jamais como atividade à parte.” (Bezerra de Menezes, 1982).*
- *“É necessário que sejam mobilizados todos os recursos disponíveis, a fim de que a Campanha prossiga no seu rumo iluminativo, abrindo novas portas e mantendo aqueles que facultam o trabalho, que está em fase de crescimento e tem por meta melhorar a qualidade do ensino-cristão às gerações novas. Estimulando os evangelizadores, os pais e os dirigentes espíritas para que se*

mantenham engajados no projeto da Campanha, conseguiremos atingir os objetivos mediatos que nos estão reservados. O nosso é um trabalho que não cessará, porquanto estaremos sempre apresentando propostas novas e adequadas a cada época, sem fugirmos às bases do programa estabelecido, que são os pensamentos de Jesus e da Codificação, conforme no-la ofereceu Allan Kardec.” (Francisco Thiesen, 1997).

- *“Ao dirigente espírita cabe a tarefa de propiciar aos Evangelizadores todo o apoio necessário ao bom êxito do empreendimento espiritual. Não apenas a contribuição moral de que necessitam, mas também as condições físicas do ambiente, o entusiasmo doutrinário atraindo os pais, as crianças e os jovens, facilitando o intercâmbio entre todos os participantes e, por sua vez, envolvendo-se no trabalho que é de todos nós, desencarnados e encarnados. Compreendendo que a tarefa da Evangelização espírita-cristã é de primacial importância, o dirigente da Casa Espírita se sentirá envolvido com o labor nobilitante, dispondo-se a brindar toda a cooperação necessária ao êxito do mesmo, o que implica em resultado positivo da sua administração, que não descuida dos tarefeiros do porvir, já que a desencarnação a todos espreita, e particularmente aos que seguem à frente com a faixa etária mais avançada.” (Francisco Thiesen, 1997).*

▪ **Objetivo Geral:**

Promover e estimular a implantação, a implementação e a integração da Evangelização Espírita Infantojuvenil no conjunto de atividades dos Centros Espíritas.

○ **Finalidade:**

Sensibilizar os dirigentes e trabalhadores dos Centros Espíritas quanto à ação integrada da evangelização às demais atividades da instituição, oferecendo orientações que possam auxiliar sua organização e funcionamento nos aspectos doutrinários, administrativos, pedagógicos e relacionais, respeitando-se as possibilidades, culturas e necessidades locais.

▪ **Objetivos Específicos:**

- 3.1. Mapear e caracterizar as atividades de Evangelização Espírita Infantojuvenil nas instituições espíritas do Estado.
- 3.2. Auxiliar os Centros Espíritas na implantação e implementação da atividade de Evangelização Espírita Infantojuvenil por meio da identificação das etapas de estrutura e organização.
- 3.3. Auxiliar os Centros Espíritas na organização de um Planejamento Administrativo-Pedagógico da atividade de Evangelização.
- 3.4. Apoiar e assessorar as instituições espíritas no desenvolvimento das ações evangelizadoras.
- 3.5. Organizar e oferecer materiais que subsidiem o trabalho de evangelização espírita infantojuvenil e as atividades voltadas à família.

- 3.6. Estimular os Centros Espíritas a organizarem registros das atividades desenvolvidas na evangelização e a memória histórica das ações promovidas em âmbito institucional e federativo.
- 3.7. Promover o intercâmbio de experiências entre Centros Espíritas, potencializando sua comunicação e fortalecimento do Movimento Espírita Estadual.
- 3.8. Incentivar a integração do jovem nas atividades das instituições espíritas.
- 3.9. Implementar estratégias que favoreçam a identificação e preparação de novos trabalhadores para a tarefa de Evangelização.

▪ **Ações Estratégicas:**

- Anexo III

VI – DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro - Área de Infância e Juventude, como resultado de construção coletiva e de participação efetiva das Unidades Federativas do país, representa relevante documento norteador das ações relativas à Evangelização Espírita Infantojuvenil, apresentando diretrizes nacionais, objetivos e ações estratégicas que visam ao fortalecimento permanente e à qualidade crescente da tarefa junto à infância, à juventude e à família.

O presente documento constitui instrumento de referência nacional para o delineamento das ações em âmbito estadual, que deverão considerar as especificidades, necessidades e culturas locais, sugerindo-se a constante avaliação das ações desenvolvidas com vistas ao pleno alcance dos objetivos da Evangelização Espírita Infantojuvenil.

A título de contribuição, apresentamos, no Anexo IV, proposta para operacionalização do Plano de Trabalho em âmbito estadual e/ou local, com campos que visam auxiliar os dirigentes da Área de Infância e Juventude na organização de suas atividades, respeitando-se as diferentes realidades. O referido documento, de caráter ilustrativo e sugestivo, detalha itens relevantes para o planejamento de ações relacionadas às Diretrizes do Plano de Trabalho, favorecendo seu acompanhamento e avaliação.

☀ VII – MENSAGEM FINAL

***O Evangelho Segundo o Espiritismo
Obreiros do Senhor***

“Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: ‘Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra’ [...]”

*O Espírito de Verdade
(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XX, item 5)*

Referências:

Allan Kardec. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro, 117. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2001. Cap. XX, item 5.

Bezerra de Menezes, 1982. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo.

Francisco Thiesen (em Espírito), 1996. Entrevista realizada através da psicografia de Divaldo Pereira Franco, 1996.

Guillon Ribeiro, 1963. Página recebida durante o 1º Curso de Preparação de Evangelizadores — CIPE, realizado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro.

Vianna de Carvalho, 2007. Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, no dia 26 de fevereiro de 2007, em Miami, Flórida, USA.

ANEXO I

DIRETRIZ NACIONAL 1 - Dinamização da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil			
Objetivo Geral: Divulgar e dinamizar a Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil junto às crianças, jovens, familiares, Centros Espíritas e sociedade em geral.			
Finalidade: Favorecer o conhecimento da tarefa de Evangelização, fortalecer a ação evangelizadora e proporcionar o alcance pleno dos seus objetivos.			
Objetivos Específicos	Ações Estratégicas		
	Infância	Juventude	Família
1.1. Estabelecer ações continuadas de sensibilização aos dirigentes dos Centros Espíritas, evangelizadores, famílias e sociedade em geral quanto à importância da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o compartilhamento de ações, projetos e diretrizes relativas à Evangelização Espírita Infantojuvenil junto aos Órgãos de Unificação e Centros Espíritas do Estado, ressaltando a importância da articulação com as demais áreas de trabalho do Movimento Espírita. ▪ Incentivar a realização de palestras, exposições, oficinas e/ou relatos de experiências nas instituições espíritas sobre a importância da Evangelização Espírita Infantojuvenil e temas relacionados à infância, juventude e família. ▪ Proporcionar a abordagem de assuntos relativos à Evangelização Espírita Infantojuvenil nos encontros, cursos e seminários voltados aos dirigentes dos Centros Espíritas, estimulando sua implantação e implementação, bem como a conscientização de sua articulação às demais áreas de trabalho das instituições espíritas. ▪ Divulgar, periodicamente, por meios de comunicação impressa e/ou virtual, bem como em eventos federativos, as ações exitosas desenvolvidas pelos Centros Espíritas do Estado relativas à Evangelização Espírita Infantojuvenil. ▪ Promover seminários e/ou encontros voltados à família, visando ao conhecimento da tarefa de Evangelização Espírita Infantojuvenil e à sensibilização quanto à sua importância. ▪ Utilizar meios e estratégias para a divulgação, junto à sociedade em geral, de temas doutrinários relativos à infância, à juventude, à família e à importância da tarefa de Evangelização Espírita. 		

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p>1.2. Criar/disseminar peças de divulgação acerca da Evangelização Espírita Infantojuvenil.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Disponibilizar aos Órgãos de Unificação Regionais e Centros Espíritas os materiais existentes relacionados à Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil (cartazes, folders, vinhetas etc), promovendo seu conhecimento e estudo.▪ Produzir material de divulgação relacionado à ação evangelizadora (impressos, vídeos, músicas e/ou demais recursos), com focos de divulgação voltados à criança, ao jovem, à família, ao evangelizador, ao dirigente espírita e à sociedade em geral.▪ Fortalecer a articulação entre a Área de Infância e Juventude, a Área de Comunicação Social e as demais áreas de atuação do Movimento Espírita, no planejamento de ações voltadas à divulgação da ação evangelizadora.▪ Incentivar a produção e disponibilização de materiais de divulgação doutrinária voltados ao público infantil, juvenil, familiares e evangelizadores.
<p>1.3. Utilizar diferentes meios e estratégias de divulgação, adequando a metodologia e o veículo de comunicação a diferentes públicos, garantindo a estreita consonância com os princípios doutrinários.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgar o material da Campanha e as atividades relacionadas à Evangelização Espírita Infantojuvenil em meios eletrônicos e impressos, em âmbito federativo e nos Centros Espíritas.▪ Incentivar a produção artística como forma de divulgação da ação evangelizadora junto à infância, à juventude e à família.▪ Incentivar a exposição e a divulgação das produções elaboradas pelas crianças, jovens e familiares nas atividades evangelizadoras desenvolvidas nas instituições espíritas.
<p>1.4. Auxiliar as instituições espíritas na divulgação das atividades evangelizadoras implantadas.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgar as informações relativas à ação evangelizadora junto à infância, juventude e família realizada nas instituições espíritas do Estado, incluindo relação de atividades, horários, programação e resultados, por meios físicos (murais, periódico interno, folheto, jornal federativo etc) ou virtuais (blog, e-mail, sites, redes sociais etc).▪ Estabelecer contato frequente com as instituições espíritas visando ao auxílio na implementação e divulgação das atividades evangelizadoras desenvolvidas junto à criança, ao jovem e à família.▪ Oportunizar encontros regionais e/ou estaduais de trabalhadores de evangelização ou eventos direcionados à infância, à juventude e à família, voltados ao estudo, ao compartilhamento de experiências e à divulgação das atividades evangelizadoras desenvolvidas.

ANEXO II

DIRETRIZ NACIONAL 2 - Capacitação de Trabalhadores da Evangelização Espírita Infantojuvenil

Objetivo Geral:

Assegurar a formação inicial e continuada de trabalhadores da Evangelização Espírita Infantojuvenil.

Finalidade:

Primar pela fidelidade doutrinária, pela qualidade metodológica e pelo zelo relacional, indispensáveis à prática evangelizadora, de modo a proporcionar a conscientização acerca da responsabilidade dos trabalhadores da Evangelização e a segurança necessária à adequada condução da tarefa assumida.

Objetivos Específicos	Ações Estratégicas		
	Infância	Juventude	Família
2.1 Promover ações de sensibilização do trabalhador acerca da importância e do objetivo de capacitar-se inicial e continuamente para a tarefa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover campanha de sensibilização e de conscientização do trabalhador acerca da importância da contínua capacitação para a tarefa de evangelizar. ▪ Estabelecer contato frequente com os dirigentes e responsáveis pela Área de Infância e Juventude das instituições espíritas para sensibilização quanto à importância da formação para o êxito da tarefa e mobilização permanente das equipes de trabalhadores da evangelização. ▪ Promover a participação coletiva das instituições espíritas no levantamento das necessidades e sugestões temáticas para subsidiar a organização dos cursos de formação dos trabalhadores da evangelização. ▪ Organizar agenda de formação/capacitação semestral/anual e divulgar os eventos programados, considerando-se datas, locais, públicos, objetivos, temas e metodologias. 		
2.2. Estimular e orientar os trabalhadores da evangelização acerca da necessidade de formação doutrinária sistemática.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar e conscientizar os evangelizadores sobre a necessidade de estudo doutrinário sistemático para a atuação segura na tarefa de evangelizar. ▪ Sensibilizar e assegurar ao trabalhador da evangelização a participação regular em grupos de estudos da Doutrina Espírita oferecidos pelo Centro Espírita. ▪ Incentivar a participação dos evangelizadores em palestras, seminários e congressos espíritas. 		

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p><i>(Continuação do objetivo 2.2)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar eventos integrados de estudo doutrinário com outras áreas de atuação da instituição espírita e do Movimento Federativo. ▪ Incentivar a criação de biblioteca ou espaço de leitura nas instituições espíritas, incluindo acervo de apoio ao trabalhador da área de evangelização. 	
<p>2.3. Proporcionar aos trabalhadores o conhecimento da organização e dinâmica do Movimento Espírita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contemplar aspectos da organização e da dinâmica do Movimento Espírita em cursos, encontros e seminários voltados à capacitação de trabalhadores, bem como nas reuniões federativas regionais. ▪ Compartilhar as ações relacionadas à Evangelização Espírita Infantojuvenil desenvolvidas em âmbito nacional, regional, estadual e local, bem como sua integração com as demais Áreas de Trabalho Federativo. ▪ Incentivar a integração e a participação dos trabalhadores em eventos e atividades das diferentes áreas de atuação do Movimento Espírita. ▪ Estimular a interação entre os Centros Espíritas do Estado, bem como com os Órgãos de Unificação regionais e com as Entidades Federativas de âmbito estadual e nacional. ▪ Viabilizar acesso a material institucional com informações sobre a Doutrina Espírita e o Movimento Espírita, incluindo documentos de apoio, como Orientação ao Centro Espírita e Orientação aos Órgãos de Unificação. 	
<p>2.4. Proporcionar aos trabalhadores da evangelização capacitação inicial e continuada que contemple o desenvolvimento humano integral e formação didático-pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer, periodicamente, de modo intensivo ou extensivo, cursos, seminários e oficinas voltados à capacitação inicial e continuada dos trabalhadores da evangelização, contemplando temáticas relacionadas à tarefa de Evangelização Espírita Infantojuvenil, ao desenvolvimento sociocognitivo e afetivo da criança e do jovem, ao compromisso do evangelizador e à necessidade de sua formação didático-pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer, periodicamente, de modo intensivo ou extensivo, cursos, seminários e oficinas voltados à capacitação inicial e continuada dos trabalhadores da evangelização, contemplando temáticas relacionadas à tarefa de Evangelização Espírita Infantojuvenil, à organização e funcionamento de grupos destinados à família e a conteúdos de vivência familiar à luz da Doutrina Espírita.

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p><i>(Continuação do objetivo 2.4)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o intercâmbio entre evangelizadores de diferentes Centros Espíritas do Estado, bem como eventos para compartilhamento de experiências bem sucedidas na prática evangelizadora. ▪ Disponibilizar, por meio das diferentes redes/meios de comunicação, as experiências exitosas vivenciadas na ação evangelizadora do Estado. ▪ Divulgar, atualizar e elaborar materiais pedagógico-doutrinários para subsidiar a prática da evangelização espírita, disponibilizando-os, em caráter sugestivo, de forma impressa ou digital. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer aos trabalhadores iniciantes oportunidade de aprendizagem, por meio de experiência prática orientada, nos grupos voltados à família, na própria instituição espírita que participa ou em intercâmbio com outros Centros Espíritas.
<p>2.5. Estimular o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na formação de trabalhadores da área de evangelização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a divulgação da tarefa de Evangelização Espírita Infantojuvenil em meio virtual (sites, blogs, webtv, informativos e redes sociais) e impresso (revistas, jornais, informativos). ▪ Promover ações integradas com a Área de Comunicação Social para conhecimento, produção de material e adequada utilização das tecnologias de informação e comunicação. ▪ Promover oficinas de capacitação de evangelizadores para o uso das diversas tecnologias educacionais, incluindo atividades presenciais, virtuais e a distância. ▪ Estimular a organização de acervo temático virtual, compartilhamento de experiências e cursos online para acesso pelos trabalhadores da evangelização. ▪ Produzir e disponibilizar, para formações presenciais e a distância, recursos didáticos adequados, incluindo, entre outros, roteiros, vídeos temáticos, videoaulas e gravações de palestras/exposições. ▪ Fortalecer os vínculos e os canais de comunicação com os trabalhadores da evangelização dos Centros Espíritas por meio eletrônico. 	

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p>2.6. Incentivar a formação de uma rede de multiplicadores para o desenvolvimento das ações de capacitação de evangelizadores nos Centros Espíritas.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover eventos de capacitação com vistas à formação de multiplicadores para atuarem junto aos Centros Espíritas do Estado;▪ Identificar colaboradores com perfil de multiplicador das ações junto aos trabalhadores da evangelização nos Centros Espíritas.▪ Apoiar e acompanhar os multiplicadores nas ações decorrentes dos cursos/reuniões/seminários.
--	---

ANEXO III

DIRETRIZ NACIONAL 3 - Organização e Funcionamento da Evangelização Espírita Infantojuvenil no Centro Espírita

Objetivo Geral:

Promover e estimular a implantação, a implementação e a integração da Evangelização Espírita Infantojuvenil no conjunto de atividades dos Centros Espíritas.

Finalidade:

Sensibilizar os dirigentes e trabalhadores dos Centros Espíritas quanto à ação integrada da evangelização às demais atividades da instituição, oferecendo orientações que possam auxiliar sua organização e funcionamento nos aspectos doutrinários, administrativos, pedagógicos e relacionais, respeitando-se as possibilidades, culturas e necessidades locais.

Objetivos Específicos	Ações Estratégicas		
	Infância	Juventude	Família
3.1. Mapear e caracterizar as atividades de Evangelização Espírita Infantojuvenil nas instituições espíritas do Estado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar e aplicar, periodicamente, diagnóstico que contemple dados geográficos e informações qualitativas e quantitativas das atividades de evangelização espírita infantojuvenil desenvolvidas nas instituições espíritas do Estado, incluindo as ações destinadas à criança, ao jovem e à família. ▪ Organizar ações que permitam conhecer o perfil das crianças, dos jovens e das famílias que frequentam a instituição espírita, de modo a oportunizar o planejamento adequado das atividades às possibilidades, necessidades e aspectos da cultura local. ▪ Caracterizar e analisar a realidade do trabalho de Evangelização Espírita Infantojuvenil no Estado, identificando ações para seu fortalecimento permanente. 		
3.2. Auxiliar os Centros Espíritas na implantação e implementação da atividade de Evangelização Espírita Infantojuvenil por meio da identificação das etapas de estrutura e organização.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a implantação e a implementação das atividades de Evangelização Espírita junto às crianças e aos jovens dos Centros Espíritas do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a implantação e a implementação, nos Centros Espíritas, de grupos de pais e familiares e/ou de grupos de estudos de temas relacionados à vida em família à luz do Evangelho. 	

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p><i>(Continuação do objetivo 3.2)</i></p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar e disponibilizar para as instituições espíritas roteiro de apoio contendo informações e orientações relevantes à implantação e à implementação das atividades de Evangelização Espírita voltadas à criança, ao jovem e à família, identificando etapas de estrutura e organização, tais como: demanda, dia, horário, local, equipe de colaboradores, recursos didáticos e demais aspectos considerados relevantes.▪ Constituir e capacitar equipes de apoio federativo para auxiliarem/acompanharem as instituições espíritas do Estado na implantação e implementação das atividades de Evangelização voltadas à infância, à juventude e à família.▪ Contemplar, em eventos de formação, informações e orientações que subsidiem os Centros Espíritas na implantação e implementação da Evangelização Espírita Infantojuvenil.
<p>3.3. Auxiliar os Centros Espíritas na organização de um Planejamento Administrativo-Pedagógico da atividade de Evangelização</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar e disponibilizar, por meio impresso e/ou digital, roteiro com orientações e subsídios para a construção de um planejamento administrativo-pedagógico voltado à atividade de evangelização espírita infantojuvenil nas instituições espíritas, de caráter sugestivo e flexível, para adequação à realidade local, contemplando aspectos relevantes, como: equipe de trabalhadores, organização de setores/ações de apoio, definição de atribuições, dia/horário/local de realização, registros de secretaria, cronograma de atividades/aulas, calendário de reuniões de preparação do evangelizador, recursos materiais, entre outros.▪ Incentivar o planejamento articulado das atividades evangelizadoras relacionadas à infância, à juventude e à família, e destas com as demais atividades desenvolvidas nos Centros Espíritas, favorecendo a integração e o fortalecimento das ações.▪ Constituir e capacitar equipes de apoio federativo para auxiliarem/acompanharem as instituições espíritas do Estado na organização de um planejamento administrativo-pedagógico das atividades de evangelização voltadas à infância, à juventude e à família.▪ Abordar nos cursos/seminários de formação inicial e continuada, junto aos coordenadores da Área de Infância e Juventude das instituições espíritas, temáticas relativas à importância do planejamento, da organização administrativa e pedagógica da atividade de evangelização, e da avaliação permanente de seu funcionamento, visando ao crescente aprimoramento da tarefa.

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p>3.4. Apoiar e assessorar as instituições espíritas no desenvolvimento das ações evangelizadoras.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Incentivar a participação dos Centros Espíritas em reuniões/encontros regionais e eventos (congressos, cursos, seminários e fóruns) organizados pelas Entidades Federativas Estaduais e Órgãos de Unificação Regionais.▪ Estabelecer rotinas de comunicação permanente com os coordenadores da tarefa de evangelização nos Centros Espíritas, utilizando diferentes estratégias e meios de comunicação.▪ Estimular as instituições espíritas a promoverem o fortalecimento e a união permanente das equipes de colaboradores, sensibilizando-os para a relevância da tarefa e para os compromissos assumidos com o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita.▪ Organizar e efetivar, em conjunto com as instituições espíritas e Órgãos de Unificação Regionais, atividades que contemplem visitas de apoio, acompanhamento e compartilhamento de experiências acerca da tarefa de evangelização junto à criança, ao jovem e à família.
<p>3.5. Organizar e oferecer materiais que subsidiem o trabalho de evangelização espírita infantojuvenil e as atividades voltadas à família.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Disponibilizar e/ou produzir materiais didáticos, pedagógicos e doutrinários que subsidiem os trabalhadores da evangelização na organização e elaboração das atividades voltadas à criança, ao jovem e à família.▪ Organizar banco sugestivo de recursos didáticos, técnicas de ensino e demais práticas pedagógicas, com disponibilização de ideias em acervo virtual ou impresso.▪ Promover oficinas e incentivar as equipes de evangelização das instituições espíritas e familiares a organizarem momentos de confecção e armazenamento de materiais didático-pedagógicos voltados à evangelização.
<p>3.6. Estimular os Centros Espíritas a organizarem registros das atividades desenvolvidas na evangelização e a memória histórica das ações promovidas em âmbito institucional e federativo.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Sensibilizar e conscientizar os responsáveis pela Área de Infância e Juventude nas Entidades Federativas e nos Centros Espíritas acerca da importância da adequada organização documental das ações desenvolvidas, sejam essas de cunho administrativo, pedagógico ou doutrinário, de âmbito institucional ou federativo, em meio físico e/ou virtual, visando ao acesso, consulta, pesquisa e conhecimento por parte da coordenação atual e futura da tarefa.▪ Incentivar as instituições espíritas a realizarem registros (escritos, fotográficos, filmagens) dos projetos e atividades desenvolvidos junto às crianças, jovens e familiares, bem como memória/arquivo em meio físico e/ou virtual, anual ou semestral, de modo que possam subsidiar o planejamento e a avaliação das ações futuras, bem como favorecer o acesso histórico de seu percurso e desenvolvimento.▪ Promover a organização, em âmbito federativo, de acervo que contemple as experiências exitosas desenvolvidas nos Centros Espíritas do Estado relativas à Evangelização Espírita Infantojuvenil.

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p>(Continuação do objetivo 3.6)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a organização de instrumentos/ferramentas de registros administrativos do trabalho de evangelização nos Centros Espíritas, como cadastro de evangelizandos e colaboradores, registro de frequência, agenda de atividades, dentre outras informações relevantes. ▪ Estimular o compartilhamento de experiências exitosas nas atividades da evangelização em âmbito local, regional, estadual e nacional, em eventos presenciais, espaços virtuais ou mídia impressa. ▪ Abordar, nos cursos/seminários/oficinas voltados à formação inicial e continuada dos trabalhadores da evangelização, a relevância do registro e da organização de memória institucional dos projetos e ações desenvolvidos junto à infância, à juventude e à família. 		
<p>3.7. Promover o intercâmbio de experiências entre Centros Espíritas, potencializando sua comunicação e fortalecimento do Movimento Espírita Estadual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular o fortalecimento de vínculos e contatos entre os trabalhadores da evangelização dos Centros Espíritas com os Órgãos de Unificação regionais, estaduais e nacional, favorecendo o intercâmbio permanente de experiências evangelizadoras junto à infância, à juventude e à família. ▪ Promover o compartilhamento de experiências entre evangelizadores e coordenadores da Área de Infância e Juventude do Estado, em âmbito municipal, regional ou estadual. ▪ Incentivar e promover a realização de encontros confraternativos temáticos para a infância, a juventude e a família, por segmento etário ou simultaneamente, em âmbito local, municipal, regional ou estadual, proporcionando a participação e o engajamento coletivo das instituições espíritas junto às instâncias regionais e à Entidade Federativa Estadual. 		
<p>3.8. Incentivar a integração do jovem nas atividades das instituições espíritas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intensificar a divulgação da Campanha voltada à participação dos jovens nas atividades voluntárias das instituições espíritas. ▪ Estimular os dirigentes e coordenadores da área de Infância e Juventude das instituições espíritas a convidarem os jovens participantes da evangelização a colaborarem nas atividades da Evangelização Infantil. ▪ Oferecer cursos de formação de evangelizadores e oportunidade de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar os dirigentes dos Centros Espíritas quanto à importância de se investir no frequentador jovem, estimulando-o à colaboração nas diversas atividades oferecidas pela instituição e proporcionando-lhe a devida orientação e acompanhamento por parte dos coordenadores das áreas de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar os Centros Espíritas a promoverem espaços de diálogo com as famílias, visando estimular e apoiar o trabalho voluntário da juventude nas diversas atividades oferecidas pelas instituições espíritas. ▪ Sensibilizar a família quanto à

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p><i>(Continuação do objetivo 3.8)</i></p>	<p>aprendizagem por meio de experiência prática orientada para os jovens iniciantes nas atividades da Evangelização Espírita Infantil.</p>	<p>atuação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a identificação dos talentos juvenis na instituição espírita e investir na sua preparação para as tarefas no Centro Espírita. ▪ Sensibilizar o jovem quanto à importância do engajamento voluntário nas atividades oferecidas pela instituição espírita à comunidade em geral. ▪ Propiciar o acompanhamento e a capacitação/formação inicial e continuada dos jovens para desempenhar atividades voluntárias no Centro Espírita relacionadas à evangelização infantil, comunicação social, assistência social, divulgação doutrinária, atendimento espiritual, entre outras. ▪ Estimular a formação de lideranças juvenis e oportunizar espaços para organização de atividades e/ou eventos voltados à juventude, sob a orientação e acompanhamento da coordenação da Área de Infância e Juventude na instituição espírita. 	<p>importância de se investir no jovem, estimulando-o à colaboração nas tarefas desenvolvidas na instituição espírita e proporcionando-lhe o devido apoio, orientação e acompanhamento.</p>
---	--	--	---

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO – ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

<p>3.9. Implementar estratégias que favoreçam a identificação e a preparação de novos trabalhadores para a tarefa de evangelização.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Sensibilizar os coordenadores, colaboradores e frequentadores das diferentes áreas de trabalho na instituição espírita (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE, Atendimento Espiritual, Assistência Social, Juventude, Grupos de Família etc) quanto à importância da Evangelização Espírita Infantojuvenil, convidando-os a colaborarem na tarefa junto às crianças, aos jovens e/ou aos familiares.▪ Identificar, convidar e capacitar, nas diferentes áreas de atuação da instituição espírita, potenciais trabalhadores para o exercício da tarefa de evangelização junto à infância, juventude e família.▪ Estimular a integração dos trabalhadores de outras áreas de atuação em eventos promovidos pela Área de Infância e Juventude, seja no âmbito da instituição espírita ou em eventos regionais e estaduais.
---	--

ANEXO IV

PROPOSTA DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ESTADUAL E/OU LOCAL

Diretriz:

AÇÃO	FOCO (infância, juventude e família)	PÚBLICO (dirigentes, evangelizadores, crianças, jovens, familiares, sociedade em geral)	DESCRIÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	ABRANGÊNCIA (Estado/regiões, capital/interior)	RECURSOS NECESSÁRIOS (materiais e humanos)	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
OBJETIVO ESPECÍFICO:								
OBJETIVO ESPECÍFICO:								
OBJETIVO ESPECÍFICO:								